

D. Pedro II sem solução

O promotor de Defesa do Consumidor do MPDFT, Paulo Roberto Binicheski, informou, ontem, que os diretores do Colégio Dom Pedro II, Altamiro Rajão e seu pai, o ex-deputado distrital (PSDB) José Rajão Filho, já foram convocados para prestar esclarecimentos sobre o fechamento da escola. Segundo Binicheski, os dois devem comparecer ao MP na próxima sexta-feira, às 14h.

Professores e pais dos cerca de 170 alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental estão aflitos com o fechamento da escola, que fica na 703 Norte. Na manhã da última segunda-feira, eles se depararam com os portões fechados e um aviso de que o colégio teria falido.

O promotor aconselhou que os pais sustentem os cheques expedidos e levem essa prova à promotoria. "Estamos fazendo levantamento de todo o ocorrido. Vamos brigar por esses pais de alunos que foram lesados", disse Binicheski. Segundo ele, se os proprietários do Dom Pedro II não comparecerem na sexta-feira, será aberta uma ação judicial que responsabilizará os culpados. "Podemos até pedir o bloqueio dos bens", avisou.

Os pais também estão revoltados com o sumiço do histórico escolar de seus filhos. Sem esse documento, eles não conseguem fazer a matrícula em outro estabelecimento.